

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE ESPINHO  
N.º 61605  
03/07/2012

# Maré Viva



CLÍNICA RADIOLOGIA  
**Dr. NELSON DE OLIVEIRA**

CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)  
**800 201 606**

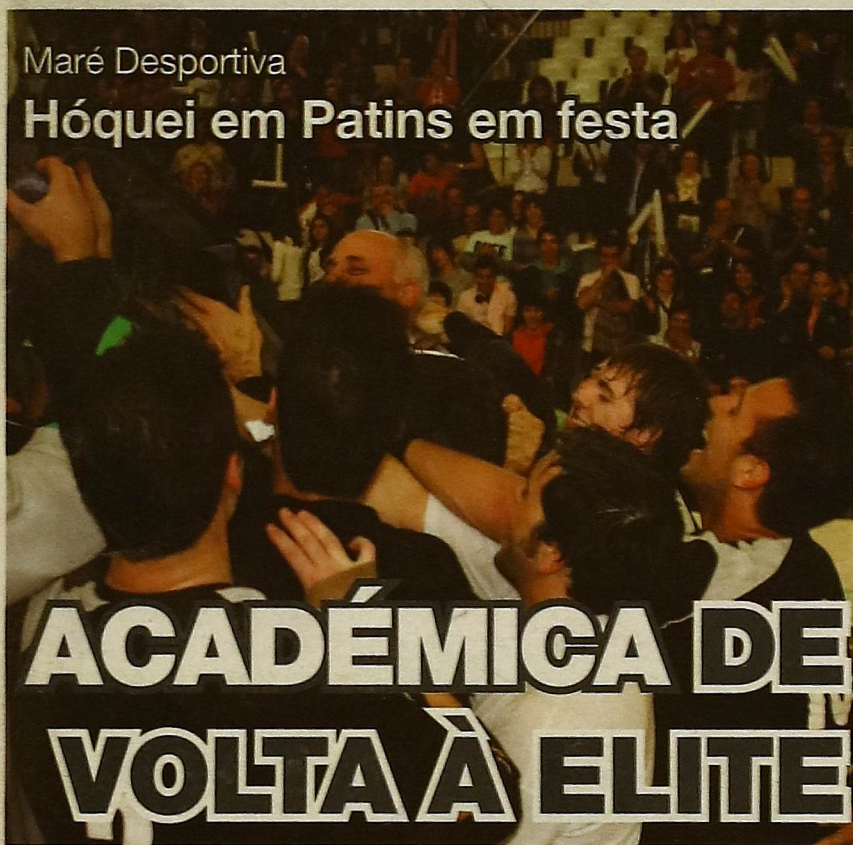
Primeira Maré **Fausto Neves**

**“É arrepiante a leviandade com que a Câmara se atira às grandes obras”**

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1578 EUR 0.50

26/05/2009

Maré Desportiva  
**Hóquei em Patins em festa**



# ACADÉMICA DE VOLTA À ELITE

Maré de Notícias

**Sá Couto  
Conselho  
Executivo  
acusado de  
encobrir caso**



Maré de Cultura

**Tonalidades 09  
Espinho foi  
pintado com  
as cores de  
Portugal**

Maré de Notícias

**Rua 2  
Marginal livre  
de trânsito  
equacionada já  
para o Verão**

Publicidade

[www.cybervita.pt](http://www.cybervita.pt)



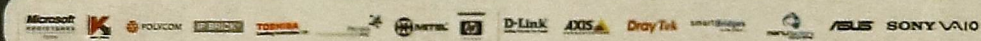
**Renovamos o Seu Parque Informático**

Servidores, Estações de Trabalho, Centrais Telefónicas IP, Portáteis, Multi-funcionais, Vigilância IP, Software.....

*Em dificuldades?? Não Compre!... **ALUGUE***

*Comercializamos as Melhores Marcas*

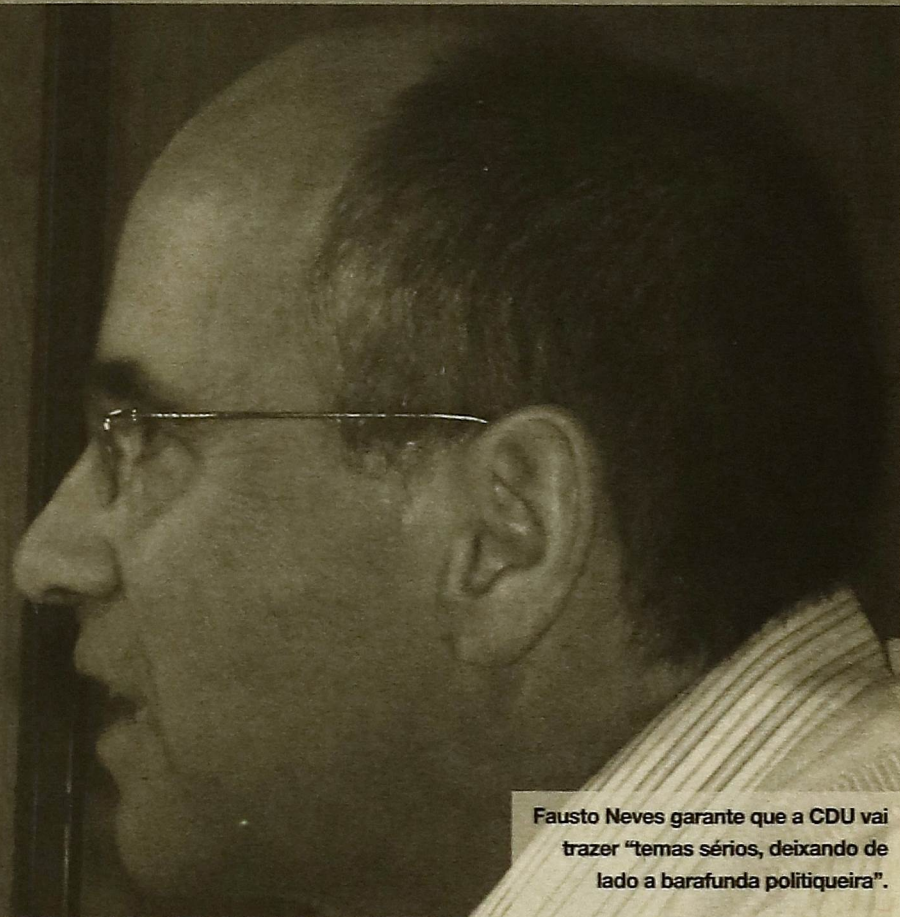
Rua 7, nº 537 - 1º Esq. T 351 227 331 508 M 351 913 212 930  
4500-367 Espinho F 351 227 331 509 E info@cybervita.pt



PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



tel's 22 731 93 74 / 75 • [www.engrenagem.net](http://www.engrenagem.net)



Fausto Neves garante que a CDU vai trazer "temas sérios, deixando de lado a barafunda politiqueria".

## “A SENSACÃO DE MARASMO EM ESPINHO É COMUM A TODOS”

**A** primeira candidatura autárquica anunciada publicamente já está em marcha. Fausto Neves repete a corrida na CDU e defende que a coligação “devia ter mais representação em Espinho”. Numa extensa entrevista, o candidato diz que “se o casino fosse no bairro piscatório” a história do enterramento seria muito diferente, mostra-se profundamente crítico em relação às grandes obras que se fazem em Espinho e aponta o dedo à falta de planificação: “a Câmara não pensa em termos de futuro”.

Esta é segunda vez consecutiva que se apresenta como candidato. Quais as diferenças, em termos de motivação e de programa, em relação às últimas eleições?

**Fausto Neves** - Esta candidatura foi fruto de uma análise dos quadros da CDU e do PCP, da auscultação de opiniões e, entre os nomes que surgiram, acabei por ser escolhido. De um ponto de vista pessoal, enquanto espinhense, é uma tarefa que me orgulha tentar trazer, através da campanha, temas sérios e importantes para a discussão - deixando um pouco de lado a barafunda politiqueria. Por outro lado, partilho a ideia de que a CDU

devia ter representação em Espinho. Sabemos que, em momentos-chave e em assuntos muito concretos, a CDU tem desequilibrado e, não fosse o seu papel de denúncia, as coisas passavam ao lado da discussão pública.

A CDU foi a primeira força política a anunciar a candidatura. Tratou-se de uma intenção estratégica ou foi uma questão de oportunidade?

**FN** - Há uma parte pragmática e outra de intenção. A de intenção tem a ver com o facto de a CDU ter mais facilidade em chegar às pessoas fora das campanhas eleitorais. Até pelos meios de que dispõe, não terá grandes poderes mediáticos ao longo da campanha e isso justifica que, quanto mais cedo pusermos a nossa mensagem a circular, melhor.

Por outro lado, há um aspecto pragmático, por ser um ano de três eleições importantes, a primeira das quais já as europeias e na qual a CDU está envolvida intensamente. Tratamos de arrumar um pouco a casa e tomar decisões que na CDU não se tomam de um dia para o outro.

Na apresentação da sua candidatura afirmou que o rebaixamento da linha férrea é “uma passadeira de luxo para o casino”. Acredita mesmo que esta

obra tem como único beneficiário o casino?

**FN** - Não. Agora que um dos grandes interessados é o casino, e que este condicionou de certa forma a evolução da obra, não tenho dúvidas. Devolvo-lhe a questão, se o casino fosse no Bairro Piscatório passava pela cabeça de alguém que não houvesse ali uma libertação à superfície? Isto tem a ver com a divisão entre o poder político e económico, que deve ser tratada com a maior transparência. Não achamos que uma Câmara tem de funcionar às avessas dos grandes poderes económicos. Agora essas cooperações devem ser feitas com transparência e isso não acontece. Não temos nada contra o facto da obra beneficiar o casino, agora temos é com o facto de uma grande parte da população de Espinho que estava a contar com este benefício não o poder fazer e, em segundo lugar, estar pior do que aquilo que estava.

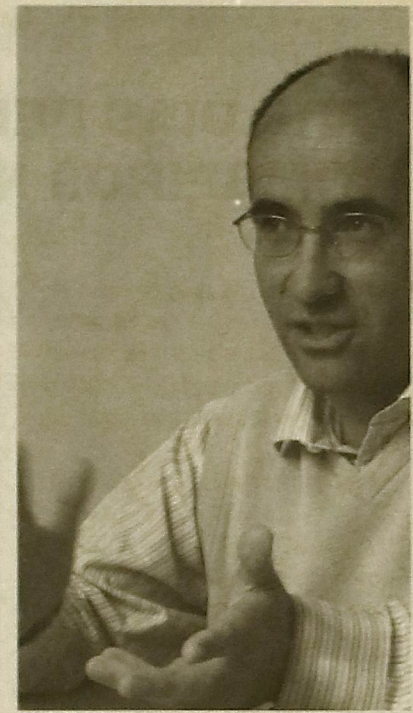
As justificações técnicas também nunca nos convenceram. Havia problemas com as passagens das duas ribeiras, seguramente que sim. Agora quanto é que custava ultrapassá-los? Quanto é que isso vai custar ao futuro de Espinho, ao seu desenvolvimento? Espinho é um concelho exíguo, que não tem mais por onde crescer e a proposta viria no sentido de desenvol-

“Se o casino fosse no Bairro Piscatório passava pela cabeça de alguém que não houvesse ali uma libertação à superfície?”  
Fausto Neves



**“Os cartazes da CDU com os números do desemprego (assinalavam 12, 85%), têm sido uma óptima publicidade para o poder local, porque estão completamente ultrapassados. Quem nos dera ter aqueles números actualmente.”**

**Fausto Neves**



ver o lado do Sul da cidade. Assim não aconteceu.

**Considera Espinho uma cidade de obra perdida, ou seja, constroem-se muito mas nem sempre bem?**

**FN** - Não direi de obra perdida, agora é arrepiante a leviandade com que a Câmara se atira às grandes obras. Quando nós sabemos que dez anos depois da Nave Desportiva ser inaugurada, discute-se qual a forma de a rentabilizar, isto é arrepiante. Vejamos o caso do Multimeios: criou-se uma sala para cinema de grande formato, que tecnicamente está impecável, agora sabia-se há data que havia meia dúzia de filmes disponíveis naquele formato? Temos as escolas que vão lá ver os filmes, enfim...estou quase como o meu colega Jorge Carvalho que disse que os alunos, como castigo, iam ver pela quinquagésima vez o mesmo filme ao Multimeios. Aquilo estava destinado a ser uma sala "multimeios", mas a acústica com que ela foi feita inviabiliza outro tipo de utilizações.

O que incomoda, sobretudo, é esta sensação de marasmo que os espinhenses de todos os léxicos políticos sentem um bocado. Nós olhamos para

Stª Maria da Feira, para Gaia e dá-nos a sensação que Espinho está a morrer. Há vários fenómenos que podiam ter sido controlados, outros que seriam mais difíceis, como a questão do comércio local e da competição com as grandes superfícies, mas podemos é pensar em termos de futuro e isso é que a Câmara nunca antecipa.

**Recentemente, foram registados números de desemprego em Espinho, muito próximos dos 13%. É um número que o assusta, que o preocupa?**

**FN** - Preocupa-me muito. Os cartazes que a CDU pôs aqui há uns tempos, com os números do desemprego (assinalavam 12, 85%), têm sido uma óptima publicidade para o poder local, porque estão completamente ultrapassados. Actualmente quem nos dera ter aquele número que está lá apresentado. Isso é um assunto que o poder autárquico não pode ignorar. Nem ignorar de um ponto de vista indirecto, pensando que são essas pessoas, que têm problemas terríveis com a precariedade do trabalho, que estão numa situação económica débil, que têm de pagar o IMI, a ligação à rede de esgotos, entre outras coisas; nem do pon-

to de vista directo, onde podia tomar medidas muito concretas de tratar este problema.

**Há razões históricas que justificam a perda de emprego em Espinho, nomeadamente o enfraquecimento do tecido industrial. Esse fenómeno poderia ter sido evitado?**

**FN** - A partir dos anos 60, Espinho tornou-se uma cidade de comércio e de serviços e um dormitório do Porto e de Aveiro. O que acontece é que o comércio, neste momento, está moribundo, com esta conjuntura os serviços emagrecem e fecham portas e agora...qual é a indústria que nos resta? As grandes fábricas fecharam e que hipóteses é que Espinho tem de atrair a médio, longo prazo uma grande indústria para o concelho? Teriam de ser repensados os acessos à zona industrial de Silvalde, eventualmente, mas são questões que o PDM tem de rever, se aquela zona terá validade.

**Mas concorda com a desafecção da actual zona industrial?**

**FN** - Numa primeira fase não. Mas também não temos dados, nem estudos que nos digam se vamos ou não ter uma zona industrial.

**A requalificação urbana foi uma obra polémica que continua a não gerar consenso. Qual a sua perspectiva?**

**FN** - Creio que não foi de toda a obra mais conseguida. É inconcebível pensar que se vai encontrar aquele capital de investimento outra vez e que se faça outra obra idêntica, embora, creio que seria uma das prioridades para Espinho refazer a requalificação urbana. Aí está praticamente a cidade toda de acordo.

Em qualquer terra que tenha tido o Pólis, vemos centros históricos interessantes, ruas pedonais, bons materiais e as coisas funcionarem. Aqui não. A requalificação urbana foi muito mal pensada e planificada e depois a tradução material da ideia, que já não era boa, foi para esquecer. Houve alterações de última hora ao projecto e a Câmara, para fazer baixar o orçamento, teve de recorrer a materiais de menor qualidade. Agora é o que se vê, com aquele ar assucado. Não foi uma obra conseguida, e assustanos o facto de aquele dinheiro todo estar empatado daquela maneira. O caminho será o de refazer tudo. **MV**

#### Empréstimo camarário

## “Têm-se gasto rios de dinheiro, de forma leviana”

**A Câmara contraiu o segundo empréstimo, em seis meses, para pagar despesas correntes. Isto é reflexo da crise que estamos a viver ou de má gestão?**

É má gestão, naturalmente. Não é novidade para ninguém que, nos últimos dez anos, têm-se gasto rios de dinheiros, com coisas absolutamente levianas, como as festas, os passeios, etc.

A Câmara de Espinho sempre foi tida como uma autarquia relativamente à vontade do ponto de vista financeiro, com receitas de jogo, etc., mas a galinha dos ovos de ouro tem sempre limites e há que preservar um bocadinho mais o dinheiro que é de todos.

O dinheiro que é gasto é aquele que nós, concelho, produzimos e a Câmara, quanto a nós, não tem sabido geri-lo bem. **MV**

#### Cultura

## “A Câmara não soube potenciar o que existia”

**Enquanto maestro e homem atento à cultura, vê em Espinho uma aposta consistente ao nível da oferta cultural?**

Vejo. O forte associativismo cultural que sempre existiu hoje está condensado na Academia de Música e na Nascente, com a sua imagem de marca que é o Cinanima. A política cultural da Câmara é que não acho que tenha sido a melhor. Por um lado, não soube potenciar as entidades que já existiam. Por outro lado, penso que

podia ter uma política própria mais ousada. Tem feito alguns eventos de rua interessantes, como as estátuas vivas, mas poderia haver uma maior arrojado na imagem e na forma que se pretende para Espinho a nível cultural, quer apoiando o que existe, quer por iniciativa própria. Uma outra questão que está por resolver é o Auditório Municipal, que não pode ser apagado pela existência do Auditório da Academia. Isso é uma questão urgente que deve ser resolvida. **MV**

## DOIS DIAS PELOS BOMBEIROS NACIONAIS

Em 2009, o Dia do Bombeiro Português comemora-se em Espinho. A 30 e 31 de Maio, a cidade recebe uma série de eventos e cerimónias que celebram o trabalho e acção dos soldados da paz.

O programa é variado e compõe-se da final do Campeonato de Futebol de 11 "LIGABOMBEIROS", no Estádio Comendador Manuel Violas, do acendimento da Pira, no Largo da Câmara, a partir de um facho transportado por um pára-quedista e da entrega do Prémio Bombeiro de Mérito 2008 no Centro Multimeios. Isto no primeiro dia.

A 31 de Maio, domingo, há os actos tradicionais do Hastear das Bandeiras e da Sessão Solene de Boas Vindas, na Câmara Municipal de Espinho. E a manhã termina com missa na Igreja



Matriz.

Da parte da tarde, o Dia do Bombeiro Português começa com a concentração de Bombeiros e viaturas nas Ruas 19 e 24. Depois da passagem em revista às forças em parada e das intervenções da Alta Entidade e do presidente do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, o dia termina em desfile pela cidade. **MV**

## ESPINHO ABRAÇA O FOLCLORE

A cidade vai vestir-se, não de gala, mas de tradição para organizar a cerimónia de entrega dos Óscares Mundiais do Folclore. Este fim-de-semana, vão ser distinguidas "as dez personalidades que tenham efectuado trabalho meritório na defesa, salvaguarda e divulgação do património imaterial e etnográfico dos seus países".

Mais do que uma sessão, o evento, cujo tema é "Portugal abraça o Mundo", está integrado num programa cultural, social e turístico de três dias. Assim, na sexta-feira, há sessão solene de boas vindas das delegações estrangeiras no Salão Nobre da Câmara Municipal, seguida de um jantar e espectáculo sobre as tradições portuguesas.

No sábado, dia 30, as delegações estrangeiras presentes serão apresentadas com uma visita à cidade. À noite, na Nave Desportiva, vai ser, então, entregue o Óscar Mundial do Folclore, onde não vai faltar, certamente, muita dança e música. "Portugal Canta", é o nome do espectáculo que junta cantadores e cantadeiras dos diferentes grupos de Folclore.

Já no domingo, dia em que se assinala o Dia Nacional do Folclore Português, os grupos convidados reúnem-se para "Animar Espinho", com homenagem a personalidades e Instituições Portuguesas e o fim de semana da tradição termina com uma sessão solene evocativa da marca portuguesas no Folclore mundial. **MV**

Publicidade

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



### EDITAL

#### APRECIÇÃO PÚBLICA

**MARIA DA GRAÇA RIBEIRO SOUSA GUEDES**, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Torna público, nos termos e para efeitos do disposto nos art.º 91º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, e artº 118º do Código de Procedimento Administrativo, que a Assembleia Municipal de Espinho aprovou na sua reunião de 12/05/2009, o "Projecto de Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança de Espinho", e que deliberou na mesma reunião submetê-lo à apreciação pública, pelo prazo de 30 dias.

O Projecto de Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança de Espinho está disponível para consulta nos seguintes locais:

- Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal de Espinho.
- Serviços Administrativos de todas as Juntas de Freguesia do Conselho.
- Está também disponível para consulta no sítio da Câmara Municipal de Espinho na Internet, com o seguinte endereço <http://www.cm-espinho.pt>.

As sugestões devem ser entregues na Divisão de Administração Geral ou remetidas por correio electrónico para o seguinte endereço: [expediente@cm-espinho.pt](mailto:expediente@cm-espinho.pt).

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

**Espinho, 13 de Maio de 2009.**

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,  
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI  
ABRANTES**

**ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

Compre Café na

**CASA ALVES  
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

**fica bem servido  
e gasta menos  
dinheiro**

[www.alvesribeiro.espinho.inn](http://www.alvesribeiro.espinho.inn)

**A  
SAÚDE NO TRABALHO  
É OBRIGATÓRIA**

**saniSecur**

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: [sanisecur@mail.telepac.pt](mailto:sanisecur@mail.telepac.pt)



Caso da professora de História provocou grande agitação mediática nas imediações da escola.

# INSTRUTOR DO PROCESSO A JOSEFINA ROCHA FOI AFASTADO

**R**ui Malheiro foi nomeado instrutor do processo disciplinar a Josefina Rocha mas, pouco dias depois, foi afastado. O Conselho Executivo da Sá Couto não gostou da alegada parcialidade dos seus comentários sobre o caso à imprensa. Entretanto, também a escola está a ser alvo de inquérito por parte da Inspeção-Geral de Educação, por ter camuflado a situação e ignorado as denúncias dos pais.

mas foi afastado por ter demonstrado parcialidade nas declarações que fez à imprensa sobre a professora. O Conselho Executivo, do qual o docente também faz parte, enviou um despacho à DREN no sentido de nomear novo instrutor e já foi encontrado substituto: Lúcia Sá, professora de Matemática, será a nova instrutora do processo.

Na prática, este afastamento do primeiro responsável pela instrução representa um recuo no processo. Agora, terão de voltar a ser ouvidas todas as testemunhas que intervêm no caso, incluindo a aluna que fez a gravação, pais e professores envolvidos.

Ninguém parece escapar ileso nesta história. O Conselho Executivo da Escola Sá Couto está a ser alvo de um inquérito da Inspeção-Geral de Educação (IGE), por alegadamente

ter encoberto o caso e feito ouvidos moucos das queixas dos pais, relativamente ao comportamento da professora. Segundo noticiou o JN, as suspeitas sobre a conduta de Josefina Rocha já se estendiam há três anos a esta parte e teria havido um desaguado entre a professora de História e um grupo de pais, há cerca de quatro semanas. Estes dados terão sido suficientes para que a IGE suspeitasse de encobrimento por parte do Conselho Executivo da Escola e da sua presidente, Noémia Brogueira.

Os dois inquéritos disciplinares - à professora e ao Conselho Executivo - decorrem agora em simultâneo. As penas previstas pela lei para ambos os casos, variam entre a expulsão, por via de aposentação compulsiva, a suspensão temporária ou uma multa pecuniária. **MV**

## ALUNA ARRISCA SUSPENSÃO

Telma Morais, a aluna do 7º A que fez a gravação de toda a polémica, arrisca uma suspensão, à luz do regulamento interno da Sá Couto. Isto porque o uso de equipamento electrónico, como telemóveis, mp3 e gravadores de voz, são expressamente proibidos pelo dito regulamento. A aluna gravou toda a aula, por sugestão da sua mãe, no sentido de comprovar as conversas de teor sexual da professora Josefina Rocha. **MV**

Publicidade

*Jorge Alves e Albertina Ataíde*

**ADVOGADOS**

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

**Fonseca**

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

CLÍNICA RADIOLOGIA  
**Dr. NELSON DE OLIVEIRA**

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídeo e Vertebral)  
MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES  
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

**800 201 606**

**TLM. 918 804 004**

**RUA 26 N.º 787 - ESPINHO**

**RESTAURANTE BALIZA**

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★ RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 ★ 4500 ESPINHO ★ TELF. 227340220 / 227340607

**RESTAURANTE MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FURA

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 227340091  
4500 ESPINHO ★ PORTUGAL



## SEMANA FESTIVA

Foi já há 16 anos que Anta cresceu e se tornou vila. Por isso, esta semana há festa na freguesia. Depois do fim-de-semana desportivo com o IV Torneio de Natação, que decorreu na Piscina Municipal, as celebrações têm continuidade a partir de hoje. Pelas 21h30, na Igreja Matriz de Anta, há espaço e tempo para o concerto do Coro da Sé Catedral do Porto.

Amanhã, volta a festa em forma de desporto com o Torneio Inter-Instituições de Ténis de Mesa. A

organização é da responsabilidade do Clube de Amigos do Ténis de Mesa de Espinho, a prova tem lugar a partir das 21 horas na Nave Polivalente, e continua na sexta-feira, a partir das 18 horas. Nesse dia, à noite, o salão da Junta de Anta acolhe todos os que quiserem assistir à apresentação do livro de José Alberto Sá, "Fonte da Mentira", às 21h30.

A manhã de sábado começa com a terceira e última fase do Torneio de Ténis de Mesa, pelas 9 horas. Ao

mesmo tempo, há futebol para os mais novos no Complexo Desportivo de Cassufas. O ADVA/Os Baixinhos disputa o torneio com as equipas do Fiães e do Oliveirense. À tarde, a partir das 16 horas há porco no espeto no Largo do Souto e há noite, no mesmo local, actua o duo musical Miguel e Miguel.

No último, as celebrações ganham cariz mais formal e é tempo das iniciativas habituais nesta altura. Assim, às 9h30, o Grupo Columbófilo de Anta vai fazer uma

largada de pombos no largo da Igreja, a que se seguirá o hastear da bandeira na Junta de Freguesia e a missa solene.

Depois da romagem ao cemitério, a autarquia reserva espaço para a já tradicional homenagem às personalidades e colectividades antenses que se destacaram no último ano. Cada vez mais digital, esta última celebração tem transmissão em directo, pela Internet, no site da Junta e na Espinho.tv. **MV**

### Espinho Clássico

## CLÁSSICOS DE CASINO A CASINO

Este fim de semana voltam os clássicos à cidade. Pelo menos os de quatro rodas. A secção de Automóveis Antigos e Clássicos do Clube Automóvel de Espinho tem já preparada, e pronta a circular, a 16ª edição do Espinho Clássico. O passeio é organizado todos os anos pela Solverde e pela Caetano Baviera e destina-se a sócios, amigos e simpatizantes clube. A única restrição está mesmo no volante que, quanto mais antigo e mais clássico, melhor.

A maratona começa no sábado

com a concentração dos automóveis e a partida para o Douro vinhateiro. O almoço está reservado para Porto Antigo, junto ao rio. Depois da passagem pelo Peso da Régua e pela FUnção Eça de Queiróz, os clássicos conduzem até Chaves, com direito a visita ao centro histórico da cidade e pernoite no Hotel Casino de Chaves. No dia seguinte, há almoço na cidade e viagem de volta a Espinho.

Chegou a altura de tirar a relíquia da garagem. **MV**

### PSP

## Professor preso por furto

Um professor de defesa pessoal, de 42 anos, foi entregue sob detenção na esquadra da Polícia de Segurança Pública de Espinho, na tarde da passada segunda-feira por furto numa loja de telemóveis.

Durante a semana, além de duas detenções por condução de veículo sem habilitação (um homem

de 39 anos e uma mulher de 27), a PSP de Espinho identificou, ainda, um jovem de 17 anos por posse de cerca de cinco doses de haxixe. A finalizar, apenas três acidentes de viação registados, dos quais resultou um ferido ligeiro, e 207 autos de contra-ordenação. **MV**

### Campanha da Bandeira Azul

## AMBIENTE DE CRACHÁ AO PEITO

A Campanha da Bandeira Azul vira-se, este ano, para "As Energias Renováveis no âmbito da Educação para o Desenvolvimento Sustentável". É neste sentido que a Câmara Municipal de Espinho (CME) lança um concurso que, de certo, vai deixar as questões ambientais mais próximas das pessoas.

A ideia é desafiar os artistas plásticos e jovens do concelho na concepção de crachás com mensagens alusivas ao tema, e cuja colecção tem o nome apelativo de "Mais perto do coração". A mensagem pode ser visual ou escrita e deve apelar "a comportamentos que se reflectam positivamente na

qualidade ambiental da nossa vida actual e futura, nomeadamente aqueles que valorizem a utilização de energias renováveis, a reutilização e a reciclagem, o uso eficiente da energia, a preferência por produtos amigos do ambiente ou a manutenção da limpeza da praia e do mar".

Os crachás escolhidos vão ser destruídos no decurso das Actividades de Educação Ambiental que a CME promove durante os meses de Julho e Agosto. O prazo para entrega dos desenhos termina a 19 de Junho e qualquer esclarecimento pode ser obtido junto da Divisão de Acção Cultural da Câmara. **MV**

### Acidente

## Despiste mortal na A41

Um homem de 62 anos faleceu ontem após se ter despistado, pelas 19 horas, na A41/IC24, estrada que liga o Picoto a Espinho, junto ao Centro Lusovenezuelano.

O homem, natural de Silvalde,

deslocava-se de motociclo e foi transportado pelo INEM para o Hospital de Santo António, no Porto. Em consequência dos ferimentos graves provocados pelo acidente, o homem acabou por falecer. **MV**



A circulação na rua junto à esplanada deverá ser interrompida durante os meses de Verão.

# RUA 2 SEM CARROS NO VERÃO

**A** Câmara Municipal (CME) vai propôr em Assembleia que a Rua 2 seja vedada ao trânsito, pelo menos durante os meses de Verão. A informação foi adiantada pelo vice-presidente, Rolando de Sousa, numa palestra onde participou na Escola Secundária Gomes de Almeida.

O grande objectivo da medida é diminuir a poluição do ar na cidade que, segundo Rolando de Sousa, é demasiado elevada. "Ultrapassamos, em muito, e muitas vezes, o máximo que podemos ultrapassar", admite o vice-presidente, para quem o tráfego é a principal causa dos níveis de partículas em suspensão em Espinho. Nas palavras do autarca, "temos que tomar medidas para reduzir o tráfego no centro da cidade. Não há outra forma".

A palestra subordinada ao tema "O papel de autarquias e o desenvolvimento local" sentou à mesa, além de Rolando de Sousa, Ricardo Sousa, vogal do PSD na Assembleia Municipal, Fátima Azevedo, engenheira da CME responsável pelo Departamento de Obras e Planeamento e Amílcar

## DETALHES

### Verão

Data prevista para o início da proibição de circulação de viaturas na "marginal" de Espinho.

### Silvalde

Local que passará a funcionar como pólo principal em termos ferroviários para a cidade.

Vinagre, como membro da Comissão Técnica de Acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal (PDM) de Espinho.

#### Estação em Silvalde

Aliás, o PDM foi o ponto fulcral da palestra, despoletando várias questões dos alunos. Em resposta, surgiram novas informações como a transformação do apeadeiro de Silvalde em estação principal na cidade.

A pertinência da medida está relacionada com a falta de estacionamento em Espinho e surge

como mais uma solução para tirar os carros que ficam estacionados na zona, de manhã até ao final do dia, quando os seus proprietários vão apanhar o comboio.

Portanto, os comboios que se iniciarem em Espinho, não o farão na estação central, mas em Silvalde. "As pessoas que trazem o carro para Espinho, irão para Silvalde. Apanharão os comboios vazios e os seus carros vão ficar em parques de estacionamento ao lado da estação", adiantou Rolando de Sousa, e concluiu: "isso vai-nos libertar uma parte da cidade".

#### Quarteirões a metade

Questionado sobre os espaços ecológicos que o novo PDM reconhece, o autarca admitiu que a maior preocupação está no litoral, e avançou que "o PDM aponta para o recuo da linha de construção. Metade do quarteirão entre a Rua 2 e a Rua 4 vai ser reduzido para aumentar o espaço público e afastar a população do espaço de domínio marítimo".

Eporquesetratavadeumambiente de formação, Rolando de Sousa explicou aos alunos a importância das obras de defesa da costa que são, regularmente, concretizadas. "Se a cidade não estivesse já construída e consolidada, estas obras não se faziam. Temos que ter muito cuidado com a reabilitação do espaço que vai desde a Piscina até ao Bairro Piscatório", por serem intervenções de manutenção constante e dispendiosa que apenas vão, "adiar um problema".

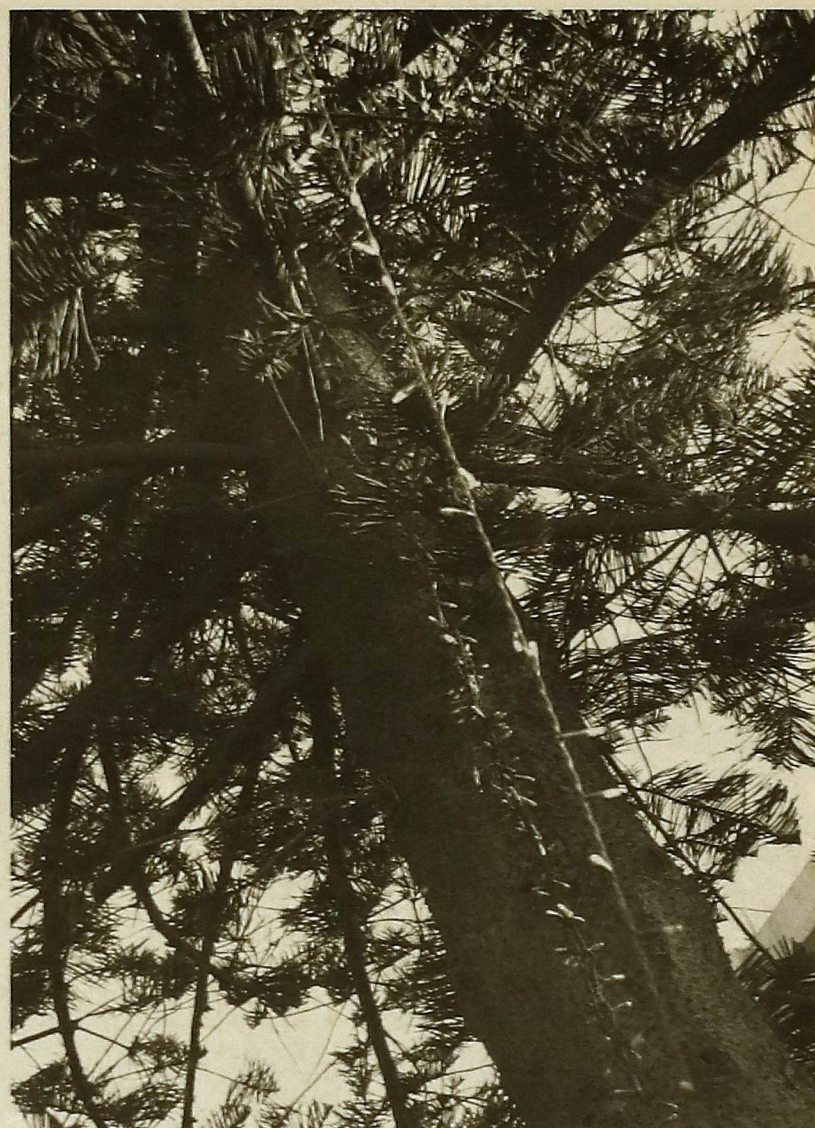
Sobre o Bairro Piscatório em Silvalde, Rolando de Sousa garantiu que se vai "legalizar as casas que podem ser legalizadas e melhorar as infra-estruturas onde estão localizadas". As outras serão, a curto ou médio prazo, retiradas.

MV

# MARE NOSTRUM

## A FESTA QUE SE ESCONDE

Como as festas natalícias já lá vão, há adereços que não fazem sentido. Este é um deles. Preguiça, desleixo, esquecimento ou desinteresse são nomes que se poderiam dar ao acto de deixar, de um ano para o outro, os enfeites de Natal, neste caso, nas árvores. Não parece que a conjuntura ande muito para festas. Mas pelo menos parece que há quem não as queira deixar desfalecer. E as árvores, as que ainda se aguentam, vão fazendo de suporte. Uma ajuda na festa do desinteresse nunca é demais. E, se as coisas enferrujarem, gasta-se mais que, para festas, não se poupa. Só no trabalho de subir ao escadote.



## PUBLICIDADE AO VIRAR DA ESQUINA



O lugar é estratégico e são poucos (mas existem!) os que se aperceberam disso. Numa das esquinas que vive no ponto de ligação entre Espinho, Idanha e o Bairro da Ponte de Anta, está uma casa com muitas décadas de história e com um património edificado irrefutável. Mas, como tantas outras pela cidade fora, votada ao abandono. Ganham os publicitários. Porque há coisas que chamam a atenção. Pela localização, mas, principalmente, pela triste realidade visual. **MV**

## CONTRAPLACADO DE CORTAR A VISTA

Arquitectonicamente não é bonito. Não favorece a paisagem e cresce no meio do Largo José Salvador como atractivo. Esta estrutura pretende fazer parte das comemorações do Dia do Bombeiro Português, mas, além de assustar quem desce a rua até à Câmara com mais uma edificação, pretende ser uma homenagem em contraplacado e com letras fora do sítio. A intenção talvez seja boa, mas pouco dignificante dos homens em causa. Pelo menos é por pouco tempo.





## ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Desde Março que Espinho parece ter criado duas novas modas. Uma, é não estacionar os automóveis nos locais criados para tal. A outra, é estacioná-los, exactamente, onde é proibido. Vê-se em toda a cidade. E vê-se no local retratado na foto. Em primeiro plano, dois carros estacionados em cima do passeio. Ainda há um sinal que proíbe o estacionamento do outro lado da via, partindo-se do princípio que não há necessidade de colocar um sinal idêntico que se refira ao passeio. Mas talvez não fosse mal pensado. Em segundo plano, ao fundo, o que se vê é um parque de estacionamento vazio. E até é gratuito. Já deve ser uma questão de hábito não estacionar onde é suposto. A continuar assim, começam as apostas para os níveis de adesão aos futuros parques de estacionamento subterrâneos. **MV**



## CANIL PRIVATIVO

O Canil Municipal tem um estacionamento privativo. Para estacionar o quê, não se sabe. Mas tem. Não surpreenderia que, dada a utilização que o espaço tem neste momento, fosse apenas para depósito de alguma coisa. De qualquer das formas, fica-se a saber que não se pode estacionar naquele local. Não vá impedir a entrada e saída de pessoas e animais. Porque dali não sai nenhum carro, com certeza. **MV**

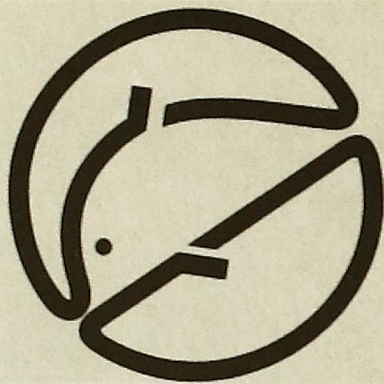


## VALE TUDO

Em dias de Feira Semanal vale tudo em Espinho. Sempre foi assim, e não parece que o reforço da fiscalização do estacionamento na cidade vá fazer mudar alguma coisa. Contra as multas, prevalece a "lei da selva". Entre estacionamentos ao longo da via e em curvas que se tornam caóticas à segunda-feira, tudo é possível para parar a viatura. Não há passeio de um dos lados da via e este é o início de uma estrada nacional. Mas é dia de Feira e é o salve-se quem puder. Quem estiver mal que se desvie. Ou feche os olhos.



## CANDIDATURAS ATÉ 24 DE JULHO



Em [www.cinanima.pt](http://www.cinanima.pt), já é possível fazer a inscrição de obras no festival. A 33ª edição do Festival de Cinema de Animação de Espinho, Cinanima 09 decorre entre 9 e 15 de Novembro e está a aceitar inscrições até ao próximo dia 24 de Julho.

Serão aceites obras concluídas após 1 de Janeiro de 2008 e que não tenham sido apresentadas para pré-selecção em edições anteriores

deste festival. As obras devem respeitar os formatos Betacam SP Pal ou DVD-Video. Após a fase de selecção, os filmes escolhidos para entrar na competição devem ser enviados até 1 de Outubro.

Outras dúvidas, no site do Cinanima 09 está, igualmente, disponível o regulamento do festival, que, a par das fichas de inscrição, a organização poderá enviar por correio a quem as solicitar. **MV**

### Tonalidades 09



## MacLeod vem explodir os Blues

Diz que deixou de gaguejar quando pegou na guitarra e começou a cantar com a voz quente dos Blues. E, esta quinta-feira, promete deixar todos sem palavras. Doug Macleod vem ao Auditório de Espinho para explodir em palco. Traz a voz e a técnica dos velhos mestres que o conduziram ao estrelato e o tomaram um ídolo de multidões.

É conhecido pela qualidade dos seus álbuns, pela voz quente que sai como se fosse a sua alma e pela capacidade de fazer com que as actuações ao vivo não mais se esqueçam.

Macleod é o guitarrista que nunca toca uma nota em que não acredita, e que nunca escreve ou canta sobre o que não conhece. Juntamente com a sua guitarra de 12 cordas, a "Spook", actua no palco do Auditório de Espinho para contar histórias de personagens que ganham vida real.

O concerto de um dos últimos Bluesmen, que não larga o valor da tradição, é na quinta-feira, 28, com início às 21h30. O bilhete tem um preço único de 10 euros. **MV**

### + Piano Mais

## NOITES MAIS NO MULTIMEIOS

Com a temperatura mais quente, as noites do Centro Multimeios ganham agora uma nova vida. Pelo menos nas últimas quintas-feiras de cada mês. + Piano Mais é a nova iniciativa da Câmara Municipal e da Fundação Navegar e junta música e espectáculo em torno de um piano.

A primeira edição é já esta quinta-feira, dia 28, e a estreia é da responsabilidade do duo de piano, guitarra e voz Bim Bom e dos sons sempre envolventes da Bossa Nova.

Pedro Almeida e Fernando Pires de Lima põem "lado a lado" arranjos originais de António Carlos Jobim e novos arranjos, respeitando sempre as características próprias desta música".

Pretende-se criar noites de grande informalidade com o público, trazendo à ribalta a mesma linha dos Café-Concerto, em que Espinho já foi tão pródigo. Para marcar na agenda, ficam as informações a reter: + Piano Mais, Centro Multimeios, na última quinta-feira do mês, das 22 às 23h30. **MV**



## Maré de Cinema



Wolverine

Depois da maturidade e complexidade do universo dos super-heróis retratadas pela trilogia X-Men, chega-nos agora o filme que retrata a origem do integrante mais famoso do grupo, James Logan ou, como é mundialmente conhecido, Wolverine.

Abandonando toda a temática do preconceito e da individualidade que marcaram os três filmes anteriores, Wolverine é uma síntese dos piores vícios da máquina de Hollywood que, na ânsia de ganhar mais uns trocados com o grupo de mutantes da Marvel Comics, mais parece uma montra de promoção de novos super-heróis prontos a ganharem derivados como filmes, revistas ou bonecos. A bem da verdade, Wolverine realmente mostra a origem da personagem-título, logo ninguém sai desiludido neste aspecto. Pena é que a mesma seja construída de forma desinteressante, sendo ainda prejudicada pelo facto de toda a gente saber os acontecimentos futuros. Além disso, as cenas de acção – que deviam ser o ponto forte deste tipo de projecto – são inócuas (as personagens desatam a bater e só depois perguntam, o que é ridículo), pouco empolgantes e recheadas de efeitos especiais por computador irregulares. Salva-se do desastre Hugh Jackman no papel principal que, mesmo sem fazer muito esforço, já se sente confortavelmente como Logan, e Liev Schreiber como Victor Creed, embora este seja desenvolvido de maneira pedestre pelo argumento (as suas motivações parecem mudar a cada 10 minutos). Fraco como entretenimento, Wolverine não faz jus às suas origens, apesar da FOX atrelar o termo "X-Men" ao título.

Antero Eduardo Monteiro

## Cinemas

### Centro Multimeios

De 28 de Maio a 3 de Junho  
Sessões: 16h e 22h (excepto à 2ª Feira)

### X-Men Origins: Wolverine

Realização Gavin Hood **Elenco** Hugh Jackman, Liev Schreiber, Danny Huston  
**Género** Acção / Aventura **País** EUA  
Ano 2009 **Duração** 107 min. **M/12**



Norberto Lobo, à guitarra, evocou a perfeição dos grandes da música portuguesa.

## VIAGENS NA MINHA MÚSICA EM ACORDES DE GUITARRA

O Auditório de Espinho recebeu, no passado fim-de-semana, a segunda edição do festival "Tonalidades", dedicado à apresentação de intérpretes nacionais reconhecidos pela divulgação da música tradicional portuguesa reinventando-a, cada um, à sua maneira, seja através da reinterpretação de obras do nosso espólio ou, essencialmente, pela criação da sua própria música, assente nas raízes da herança musical nacional. Na noite de sexta-feira foram os Mandrágora quem fez as honras de abertura do evento. Sendo um grupo reconhecido nacional e internacionalmente, trabalhando em diversas parcerias com músicos europeus na linha do novo folk, é notória a inspiração que brota da raiz tradicional, a qual se reflecte na riqueza com que escrevem a sua música, apresentando-a quase como uma viagem pelas diferentes regiões do país. O quinteto interpretou trabalhos dos seus dois discos (Mandrágora e Escarpa) misturando versatilmente, por exemplo, a sonoridade acústica da tradicional gaita-de-foles com as amplificações de uma guitarra ou baixo, e mais alguns instrumentos *sui generis* pelo meio, mas mantendo sempre bem viva a portugalidade que é a marca de identidade da sua obra. Ainda na mesma noite, a expectativa era grande para o concerto dos Dead Combo, um duo que prima pela originalidade do conceito que apresenta, a começar na imagem transmitida em palco pelos músicos Tó Trips (guitarra eléctrica) e Pedro Gonçalves (contrabaixo), com uma idiossincrasia a fazer lembrar duas

personagens saídas de um filme burlesco. A música que praticam é, ela própria, aparentemente heterodoxa pela originalidade e irreverência que a caracteriza, identificando-se como um fado-western em que conseguem desfilar a sua imaginação por temas que vão desde (imagine-se a audácia) a descrição de uma cena de pancadaria entre marinheiros e playboys nas docas de Lisboa e ainda abranger, com grande à vontade, uma música de Tom Waits. A julgar pela reacção do público a actuação esteve ao nível da promessa, tendo confirmado o reconhecimento de que têm gozado no panorama nacional, posto que têm feito furor pelos palcos um pouco por todo o país,

contando já com quatro discos editados.

### Dois nomes da nova geração

Na segunda noite, sábado, o auditório teve o privilégio de escutar o jovem guitarrista Norberto Lobo, apontado como uma grande promessa da sua geração, o que leva a que se imponham, quase inevitavelmente, as comparações com Carlos Paredes. O músico interpretou temas do seu disco Mudar de Bina, de 2007, numa mescla de tradição recriada e de profunda emoção, a qual habita o coração da sua música. Norberto Lobo possui uma personalidade mu-

sical bem demarcada, sem nunca fazer cedências à sua arte, e em que se notam claramente as influências dos grandes mestres portugueses. Não obstante a sua aparente reserva e timidez em palco, bem que se deve ter sentido acarinhado em Espinho, dada a receptividade e entusiasmo com que o público o aplaudiu no final do espectáculo. Finalmente, a encerrar a noite e o festival, foi a vez do também jovem cantautor Azevedo Silva (guitarra acústica e voz), acompanhado por Filipe Grácio (guitarra eléctrica), se mostrar ao auditório. O músico é facilmente identificável com Zeca Afonso, uma das suas maiores inspirações, o que se denota, aliás, no seu estilo reivindicativo, quer seja na forma como se exprime letristicamente, quer na própria postura que demonstra em palco, bem vincada na constante provocação saudável com que se vai dirigindo à assistência. Os seus temas versam, essencialmente, um certo descontentamento com o estado das coisas, refugiando-se num universo pessoal que é habitado isoladamente com alguma mágoa – "parem o mundo que eu quero sair" – o que faz, de resto, todo o sentido, se trouxermos à baila o título do seu penúltimo álbum, a saber, Autista. De ressaltar, ainda, a qualidade dos arranjos dos seus temas, para o que contribui sobremaneira a atmosfera criada pela amplificação da guitarra de Filipe Graça. O "Tonalidades 09" foi mais uma iniciativa bem sucedida por parte da Academia de Música de Espinho. O público aderiu e gostou. Fica a expectativa para uma próxima edição. **André Laranjeira**



O estilo interventivo e provocatório marcou a actuação de Azevedo Silva no Tonalidades 09.



# CAMPEÕES CANTARAM EM CORO

A Académica construiu a vitória que a levou à divisão principal com três golos na primeira parte.

**E**m ambiente de festa antecipada, após a brilhante vitória em Turquel, a Académica de Espinho confirmou a subida de divisão com uma vitória fácil diante o Mealhada. Num jogo de sentido único, os academistas jogaram o quanto basta para depois abrirem o espumante.

## 29ª Jornada

A. C. Espinho 3  
Mealhada 0

A entrada era livre e foram muitos

os adeptos que acorrem à chamada. Perante um pavilhão bem composto, a Académica entrou me rinque plena de confiança e disposta a confirmar desde já o estatuto de campeã da zona Norte. Na primeira parte, o domínio de jogo foi quase avassalador para a equipa de Paulo Freitas. Sem serem asfíxiantes, os jogadores academistas exerceram um pressing eficaz sobre a equipa contrária e construíram inúmeras ocasiões de golo. Nos primeiros dez minutos, todos os remates perigosos da AAE esbarram, ora no guarda-linha do Mealhada, ora na tabela e o golo tardava em surgir. Aos

16', porém, João Pinto quebrou a monotonia e fez o primeiro, numa picadinha preciosa por trás da baliza.

### Começa a festa...

Como habitualmente acontece nestas ocasiões, a equipa descomprimiu a partir do golo e começou a abrir o livro. Após defesa para a frente do guarda-redes do Mealhada, Rui Silva stickou para o fundo das redes. Aumentando a vantagem. Pouco depois, e ainda antes do intervalo, foi Luís Filipe Peralta a fechar as contas. O avançado aca-

demista concluiu com eficácia uma triangulação, num lance em que o guarda-linha adversário saiu um pouco mal na fotografia.

A segunda parte foi um autêntico passeio por parte da Académica. Com o resultado definido, a equipa limitou-se a gerir a vantagem e mostrar alguns preciosismos individuais para a plateia. Golos, esses, é que não voltaram a aparecer. Em clima de decompressão, os 25 minutos passaram rapidamente a no final estourou a festa, dentro e fora do rinque. A Académica de Espinho está de volta à elite do Hóquei em Patins. **MV**

## Futebol Popular

Fotografia Nuno Oliveira

# Juventude de novo no trono

Uma inesperada derrota dos Leões Bairristas, na recepção aos Águias de Paramos, penúltimos classificados, ditou mudança de líder na I Divisão. A Juventude (na foto) é quem ocupa agora o trono, mesmo com um magro empate caseiro diante a Associação, liderando com um ponto de vantagem sobre a equipa leonina. A duas jornadas do fim, o campeonato está em verdadeira ebulição e com um desfecho mais imprevisível que nunca.

Na II Divisão, continua a indefinição relativamente ao segundo lugar. A Lomba empatou, somando 26 pontos, e tem agora à perna o Cruzeiro e



O empate entre Juventude e Associação tornou a equipa de Silvalde líder da tabela.

o Império, com 26 e 25 pontos respectivamente. A luta pela permanência no segundo escalão

também está ao rubro, com Outeiros e Morgados separados por dois pontos. **MV**

## RESULTADOS

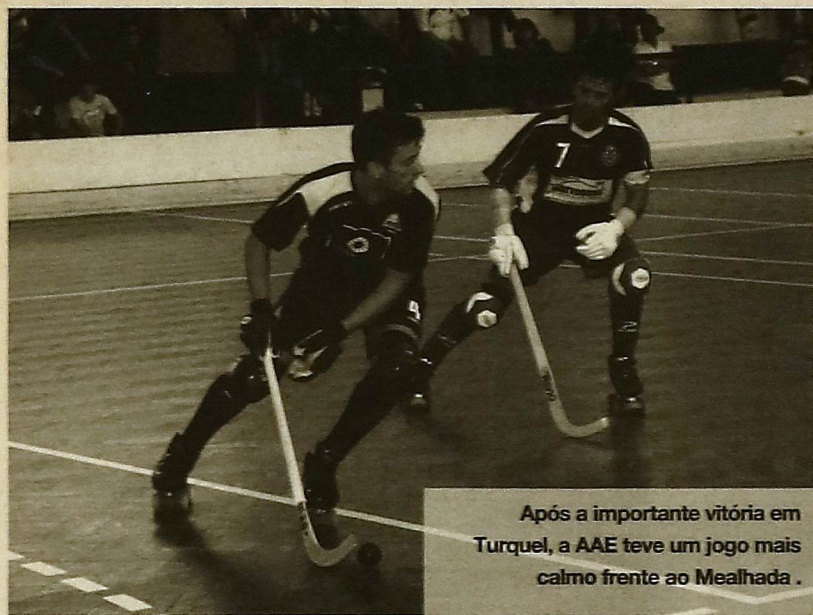
### Calendário

#### I Divisão

Juventude Outeiros 1 - Associação 1  
Estrelas Vermelhas 1 - Quinta 0  
Leões 1 - Águias Paramos 2  
Magos 1 - Rio Largo 1  
Guetim 1 - Cantinho 1

#### II Divisão

Morgados 0 - Cruzeiro 1  
Bairro P. A. 1 - Império 2  
Corredoura 1 - G. D. Outeiros 2  
Águias Anta 0 - Lomba 0  
Aldeia Nova 2 - Novesemente 0



Após a importante vitória em Turquel, a AAE teve um jogo mais calmo frente ao Mealhada.



A festa dos academistas, camuflada há semanas, estourou, finalmente, este fim de semana.

**Outros Resultados**

Riba D'Ave, 5  
Famalicense, 2

Tomar, 5  
**Turquel, 10**

Sanjoanense, 5  
Limianos, 5

**Classificação**

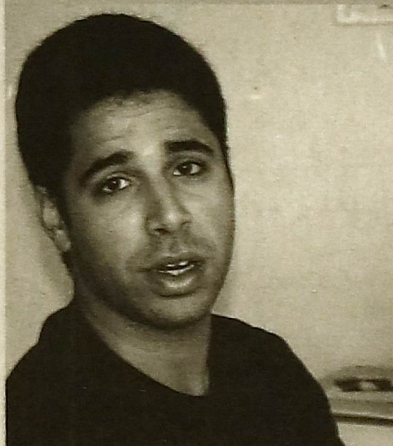
1 A.A. Espinho	62
2 H.C. Turquel	58
3 Riba D'Ave	57
4 Tomar	55
5 Sanjoanense	51

**Próxima Jornada (30.ª)**

Bom Sucesso - AA Espinho  
Turquel - Escola Livre  
Limianos - Riba D'Ave

**TIAGO SANTOS**  
Guarda-redes AAE

*"Este objectivo foi traçado desde o início e, apesar de nem tudo ter corrido bem, creio que trabalhámos para o merecer e ultrapassámos momentos difíceis em termos psicológicos. Turquel foi especial, é um sítio fantástico que vou recordar nesta breve carreira. Vou parar agora, pelo menos até Janeiro".*



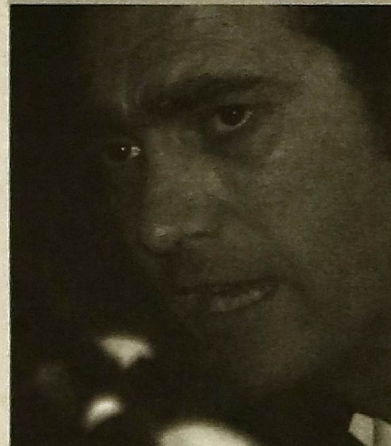
**LUÍS PERALTA**  
Capitão da AAE

*"Foi fantástico. É muito gratificante poder regressar à casa mãe e contribuir para uma subida programada, muito desejada por todos e que foi inteiramente merecida. Conseguimos manter o espírito de grupo em alta e essa foi a chave do sucesso. Para o ano, se tudo correr normalmente, vou ficar por cá".*



**PAULO FREITAS**  
Treinador da AAE

*"Foi o materializar de todo um trabalho desenvolvido desde o final de Agosto, de um objectivo claramente assumido, e, portanto, estamos todos satisfeitos. Há dois anos, transportámos uma equipa completa da segunda divisão para a primeira. Este ano não o vamos fazer e queremos terminar com o efeito sobe e desce".*



**Badminton**

**Nave acolhe os nacionais**

No próximo fim-de-semana, de 30 e 31 de Maio, a Nave Polivalente acolhe os campeonatos nacionais de Badminton. Na agenda desportiva, constam as competições de Elites, B, C e D, separadas pelas seguintes variantes: singulares homens, singulares senhoras, pares homens, pares senhoras e pares mistos.

A organização da prova, fruto de uma parceria entre a Académica de Espinho e a Federação Portuguesa de Badminton, pretende que o evento seja igualmente uma boa propaganda para a modalidade junto dos adeptos. **MV**

**Voleibol**

**Espinho falha título júnior**

As duas equipas espinhenses que disputaram a fase final do campeonato nacional de júniores não conseguiram evitar que a Académica de São Mamede (ASM) conquistasse o título. À partida para a última ronda do torneio, só a Académica de Espinho poderia roubar o título à ASM. Os mochos saíram derrotados por 3-1 (16-25; 25-18, 25-21 e 25-20) e acabaram na terceira posição. O S.C. Espinho, por seu turno, ficou no segundo posto, vencendo o ex-campeão Leixões na última jornada também por 3-1 (25-23; 26-28; 25-15 e 27-25). **MV**

**Hóquei em Campo**

**Boas chances para a AAE**

A Académica de Espinho (AAE) saiu derrotada na primeira-mão da meia-final do playoff, em Lousada, por 2-1. A equipa espinhense fez um óptima primeira parte, jogando no erro do adversário, e conseguiu chegar à vantagem. O Lousada acabou por empatar na última jogada do primeiro tempo e, na segunda parte, consumou a reviravolta, a sete minutos do fim. Apesar da derrota, o resultado abre boas perspectivas para que a AAE consiga virar a seu favor a eliminatória no jogo da segunda mão, marcado para o próximo fim-de-semana. **MV**

**Natação**

**SCE no pódio em Anta**

A participação do Sp. Espinho no Torneio de Natação da Vila de Anta saldou-se num excelente terceiro lugar final por equipas. Em termos individuais, estes foram alguns dos nadadores que se destacaram: Rui Cardoso, no escalão de infantis (1º lugar nos 100m mariposa), Carla Cruz, no mesmo escalão (3º lugar nos 100 mariposa), Tiago Marques, nos juvenis (2º lugar nos 100 bruços), Maria João Oliveira, também juvenil (dois 3º lugares em 200 e 400 livres) e Alexander Cardoso, júnior (2º lugar nos 100 costas). **MV**



## Festim

20h00

29 Mai

Estarreja

Arranca este fim de semana a primeira edição do Festival Internacional de Músicas do Mundo com a actuação do músico guineense Manecas Costa, no Cine-Teatro de Estarreja. O Festival vai percorrer sete cidades do distrito de Aveiro e conta com a participação de alguns dos grandes nomes da *world music*.

## 25 anos AMI

21h30

30 Mai

Porto

O Coliseu do Porto presta homenagem à Fundação AMI com um concerto especial, que junta as vozes de Kátia Guerreiro, Mafalda Arnauth, Hélder Moutinho, Joana Amendoeira e Joana Costa. O espectáculo que assinala os 25 anos da Fundação, conta com a apresentação de José Carlos Malato e os bilhetes vão dos 5 aos 20 euros.

## Serralves em Festa

Todo o dia

30 e 31 Mai

Porto

Os 20 anos da Fundação Serralves e os dez anos do Museu de Arte Contemporânea tornam especial a edição deste ano. Durante o fim-de-semana os espaços tomam-se livres e oferecem concertos, exposições, música, performance, dança, teatro, circo, cinema, oficinas, um baile popular e até uma feira da ladra alternativa. São 40 horas de arte e animação sem parar.

## Farmácias

### Terça-feira, 26 de Maio

Farmácia Paiva  
R. 19, Telf.: 227 340 250

### Quarta-feira, 27 de Maio

Farmácia Higiene  
R.19, Telf.: 227340320

### Quinta-feira, 28 de Maio

Grande Farmácia  
R. 8, Telf.: 227 340 092

### Sexta-feira, 29 de Maio

Farmácia Guedes de Almeida  
R. 36, Anta, Telf.: 227322031

### Sábado, 30 de Maio

Farmácia Teixeira  
Av. 8, Telf.: 227340352

### Domingo, 31 de Maio

Farmácia Santos  
R. 19, Telf.: 227 340 331

### Segunda-feira, 1 de Junho

Farmácia Paiva  
R. 19, Telf.: 227 340 250

### Terça-feira, 2 de Junho

Farmácia Higiene  
R.19, Telf.: 227340320

## Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

### Terça-feira, 26 de Maio

Máxima - 23°  
Mínima - 11°



### Quarta-feira, 27 de Maio

Máxima - 24°  
Mínima - 12°



### Quinta-feira, 28 de Maio

Máxima - 26°  
Mínima - 14°



### Sexta-feira, 29 de Maio

Máxima - 26°  
Mínima - 14°



### Sábado, 30 de Maio

Máxima - 23°  
Mínima - 14°



### Domingo, 31 de Maio

Máxima - 22°  
Mínima - 14°



### Segunda-feira, 1 de Junho

Máxima - 22°  
Mínima - 14°



### Terça-feira, 2 de Junho

Máxima - 22°  
Mínima - 14°



## Espinho "entre aspas"

### Jornal de Notícias

Vários elementos da Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho nem querem acreditar que José Guilherme Aguiar esteja a ponderar a candidatura à Câmara de Matosinhos quando lhes havia sido dito que o actual vereador da Câmara de Gaia já tinha aceiteado Espinho.

Sobre a propalada candidatura de Guilherme Aguiar à Câmara Municipal de Espinho, já desmentida



### Agência Lusa

Um frequentador habitual do Casino Solverde, em Espinho recebeu, na sexta-feira, o maior jackpot atribuído em casinos portugueses, ao ganhar 1,4 milhão de euros com uma aposta de 5 euros.

Sobre o grande prémio que a sala de máquinas do Casino de Espinho tinha para oferecer há alguns meses. O acumulado de prémios em jogo é agora de 360 mil euros.

### Diário Digital

Para além da pertinência de uma iniciativa desta ordem, a cidade de Espinho confirma a sua integração na dinâmica de áreas limítrofes ao Porto - casos de Famalicão, Braga ou Guimarães-, que se lançam em iniciativas outrora confinadas aos grandes centros.

Sobre o Festival Tonalidades que decorreu no Auditório de Espinho no passado fim de semana.

## JÁ É HISTÓRIA

Espinho fartou-se de aparecer na televisão. Já não viamos o nosso nome tão falado desde que veio cá o congresso socialista. O caso da professora suspensa por falar de sexo nas aulas encheu jornais e televisões, ávidos de julgar na praça pública uma professora como todas as outras, humana. Uma professora que comporta em si todo o bem e todo o mal, depende de quem nos fala ao ouvido. Uma coisa é certa, é uma personagem que não passa despercebida, que não deixa ninguém sem opinião. A linguagem usada, ouvida nos excertos da gravação que nos foi lícito ouvir, é de censurar, sem dúvida. O que ouvimos é desenquadrado? Também não há dúvida. Todos nós tivemos profs assim, bruscos, directos, a roçar a fronteira da boa educação. Também tivemos as moscas mortas, de quem a turma fazia gato e sapato. Tive professores que me entusiasmaram e deixaram saudade e outros de quem não consegui recordar uma aula que fosse. A sala de aula é um universo em si mesmo: é difícil e arriscado, pegar-se no que se passa lá dentro para o mundo cá de fora. Não faço com isto a apologia da atitude que se ouve na gravação: faço antes a defesa de que tudo deve ser percebido no seu devido contexto. Àquela professora de História faltou-lhe a mais elementar lição que aprendi naquela disciplina: a história tem um péssimo hábito de se repetir a si mesmo. Se queremos saber o que nos vai acontecer no futuro, basta ver nos livros. Está lá tudo. Até os julgamentos públicos. **MV**

## FIGHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão e Nelson Soares

Fotografia Mário Cales

Colaboração Armando Bouçon, Antero

Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias, João Duarte

Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-

4500-366 Espinho

Telefone 227331355 Fax 227331356

E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-

4500-366 Espinho

Telefone 227331357 Fax 227331358

Propriedade e Execução Gráfica Nascante

- Cooperativa de Acção Cultural, O.R.L. - Rua 62

n.º 251 - 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76

Depósito Legal 2048/83



Nós temos pouca instrução, desinteressamo-nos da cultura, desprezamos a Ética mas sobretudo fomos permitindo que grassasse na nossa comunidade um egoísmo social endémico.

Todos nós conhecemos as casas dos nossos vizinhos e amigos onde há violência: contra velhos, contra crianças e contra as mulheres, mas é tabu. Não se fala, não se denuncia, não se ajuda. Seja para o que for, quantas vezes ao longo de uma conversa à mesa do café ou no banco de jardim nós usamos a palavra ajuda quando nos referimos aos outros?

E contudo não é difícil sinalizar esta forma de Violência e ajudar a debelar esta situação de menoridade social.

Ouvimos os gritos, vemos as pisaduras ou hematomas, os arranhões, por vezes até deixamos de ver a vítima e sabemos a razão por que não pode sair de casa...

Mas intervir, ajudar, não sabemos. Porque é cómodo, porque a mim também ninguém ajuda... E até ... se ela leva é porque merece...

Quem agride é digno de censura; quem "ignora" a violência da casa ao

# A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA BROTA DO EGOÍSMO DA COMUNIDADE

lado ou da casa da amiga é também digno de censura, e ambos são dignos de dó pelo nível infra-humano a que se deixaram chegar.

MAS HÁ QUE INVERTER ESTA SITUAÇÃO!

Há medidas para combater este cancro social! E a solução está nas nossas mãos! E uma vez mais a receita é: Mais ajuda! Mais compromisso com o outro! Mais Solidariedade, mais intervenção social!

Demos conhecimento no posto

## “Comecemos nós já.”

da Polícia mais próxima dos casos e casas que sinalizamos com indícios de violência doméstica, para que os Agentes passem a estar atentos.

Dê-se a conhecer se nesta ou naquela casa vizinha há gritos ou choro suspeitos, sobretudo quando há crianças!

Chamemos a Polícia para vir, ver e ouvir e, se for caso disso, intervir.

Conversemos com aquela que pensamos ser a vítima, e ofereçamos ajuda, a que ela pedir.

Passemos a mensagem de que deve

ter força para lutar contra esse estado de coisas e tem o dever de se proteger a si própria, proteger os seus e tratar o agressor!

Há assistentes sociais, há ajudas, nos Centros de Saúde, nos Hospitais, na GNR, na PSP, e há os Procuradores da República junto de cada Tribunal.

Eduquemos os mais jovens para que eles próprios impeçam essa ameaça dentro do seu meio social e dentro do seu grupo etário.

CONCRETAMENTE: Em Espinho está já estruturado um Projecto de Apoio às Vítimas de Violência, promovida por várias instituições que, tudo indica, vai começar

o seu trabalho em Setembro e terá vários locais de atendimento para acolher, apoiar e informar as vítimas. Conta já com o apoio da Delegação de Espinho da Ordem dos Advogados. Darei mais notícias em breve.

Comecemos nós já.

Vamos utilizar menos a palavra “EU” e vamos começar a ajudar o outro! Desde logo informando. A caminho de uma sociedade mais saudável!

É uma forma de combater a CRISE! ... A dos maus costumes! **FMG**

## PAI NOSSO

Acho atroz (leu bem, atroz) a imagem que a Câmara Municipal de Espinho atingiu na cabeça dos seus cidadãos: a do pai que tudo ampara. Premeditadamente ou não - embora julgue que sim, pois é uma regra geral na obstinação pelo poder -, todos os dias vejo esta imagem simbólica a devorar uma cidade, qual Saturno que devora os filhos com medo de perder o controlo sobre estes.

Quando, que com ganância, se quer poder, quer-se controlar, quer-se ser a aranha que sente todas as vibrações na sua teia: a menos que se seja presa indefesa ou aranha da mesma família, ninguém é benvindo.

Ninguém julga poder fazer alguma coisa sem a autorização do pai. Ninguém espera que aconteça alguma coisa sem que seja decisão do pai. Ninguém pensa que alguma coisa se resolva sem ser o pai a fazê-lo. E quando alguma coisa corre mal e alguém tem de ser responsabiliza-

do... a culpa é do pai. Parece vício, isto de culparmos constantemente o outro da nossa própria devassidão. Somos o filho revoltado que nada faz para que o pai nos entenda, que o abandona e nunca mais o vê, cuspidinho a morte. E, quando somos pais, se conformados com o nosso patriarca, tomamo-nos à sua imagem. Pior do que o pai fazer o que bem lhe apetece, é achar-se que as asneiras do pai nada têm connosco. É como criticar um pai alcoólico por beber e bater na mãe e, em seguida, dar-lhe as chaves do carro para conduzir. E é num misto de tristeza e desabafo, com um restinho de esperança que em si tenho, que lhe digo: é por pensarmos assim, mesmo que não tenhamos votado para isto, que nós escolhemos quem lá está.

Fábio Duarte Martins  
Crítico da Arte

"Por aquele Rio acima"



A CME organizou quatro viagens de barco à Régua que potenciaram o convívio entre os idosos.

# DOURO A PERDER DE VISTA

A Câmara Municipal de Espinho proporcionou a mais de 2000 idosos do concelho uma das mais cobiçadas viagens em território nacional. Nos passados dias 19, 20 e 21 de Maio, as águas do Rio Douro conduziram os viajantes, vindos de todas as freguesias de Espinho, num passeio de barco até à Régua. Uma viagem que primou pela animação, música ao vivo, um almoço com feijoada à transmontana, novas experiências de visita e, essencialmente, grande confraternização. A última viagem tem lugar amanhã. **MV**



## NOTAS

**2100**

habitantes do concelho disfrutaram da visita ao Rio Douro.

**4**

viagens ao todo foram feitas pela edilidade espinhense.



Publicidade



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

Para mais informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv | telm: 91 744 44 17

*Aipal*

Padarias - Pastelarias  
*Todos os dias,  
 o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt